



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

MOBILIDADE ESTUDANTIL: intercâmbio no curso de engenharia química

Pietro CHRYSTAL¹; Victor A. M. GOMES²

RESUMO

Relato da experiência de intercâmbio oferecido pela Mobilidade Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), realizado na Universidad Nacional de Piura (UNP), no período de abril a agosto de 2018. O intercâmbio teve como enfoque encontrar novas maneiras de melhorar e aprender na área de engenharia química, com diferentes aulas, formas de estudar, professores, ensino, laboratórios, linguagem e principalmente diferentes dificuldades proporcionadas pela universidade. Além da oportunidade de participar do Congresso Peruano de Ingeniería Química (COPEIQ), que ampliou minha visão no curso profissionalizante com atividades voltadas para uma visão peruana da engenharia química. Além de melhorar o vocabulário na língua espanhola, descobrir novas culturas, costumes, histórias, gastronomias e artes. Também aproveitando as atividades extracurriculares oferecidas pela universidade, aproveitando desde as classes de dança folclórica peruana até as viagens que foram disponibilizadas.

Palavras-chave:

Intercâmbio no Peru; Congresso Peruano de Engenharia Química; Intercâmbio de Engenharia Química; Intercâmbio Educacional Internacional.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com dados da UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization), cerca de 2,7 milhões dos 100 milhões de estudantes de ensino superior do mundo estão matriculados em países que não sejam o seu país de origem, e a previsão para 2025 é que esse número alcance os oito milhões de estudantes e inserção internacional. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2012) informa que 4,5 milhões de estudantes de cursos de diversos níveis realizam estudos no exterior. O aumento tem sido de 14,5% ao ano, com previsão de alcançar 10 milhões de estudantes até 2025, representando crescimento de 280% em apenas 20 anos.

Em âmbito global, o Brasil é um dos principais emissores de estudantes para o mundo, classificando-se em 4º e 7º lugares no ranking de maiores emissores de estudantes nos anos de 2007 e 2009 respectivamente (BRASIL, 2012).

Como pode-se observar o intercâmbio internacional é atividade em expansão, mas os intercâmbios oferecidos pelas Universidades buscam alunos com o interesse comum de estudar e desenvolver o curso ofertado, em que não pode-se haver muitas exigências por parte dos intercambistas já que não se sabem a condição em que o país está vivenciando, assim como a cultura

1 Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: pietrochrystal@hotmail.com.

2 Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: victor.aias@ifsuldeminas.edu.br.

e os costumes da Universidade de destino, além de motivações que envolvam o desenvolvimento pessoal e profissional do discente que deverá escolher um destino que mais se assemelha à seus âmbitos.

Para o intercâmbio, a Mobilidade Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais visa a associação com outras faculdades do exterior como no Peru, Colômbia, Portugal, México, Equador, Canadá, entre outros, para se beneficiarem em conjunto, fazendo com que os alunos do Brasil viajem para os outros países enquanto recebe estrangeiro nos campus do Instituto. Oferecendo a oportunidade de estudos em universidades estrangeiras, com a possibilidade de um estágio programado, atualização de conhecimentos em grades curriculares diferenciadas, vivenciar experiências educacionais voltadas para a qualidade, o empreendedorismo, a competitividade e inovação para todos os discentes do IFSULDEMINAS que estão dispostos a participar do processo seletivo seguindo as diferentes normas de conduta para cada país.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Durante todo o tempo do intercâmbio foi possível explorar diferentes pontos, começando pelos 20 créditos ou 5 matérias que deveriam ser cumpridos obrigatoriamente, sendo eles completos por: Análise Instrumental, Eletroquímica e Corrosão, Ciência e Tecnologia dos Materiais, Balanço de Massa e Energia e Físico-Química II. Além da parte acadêmica relacionada a Universidade também havia atividades extracurriculares como: aula danças, teatro, instrumentos musicais, luta, academia e atletismo. Entretanto, o discente participou somente do grupo de Ballet Folclórico AYPATE em que foi convidado pelo docente a viajar com o grupo de dança para Ambato (Equador) para aprender e ao mesmo tempo ensinar a dança folclórica peruana.

Em relação a outras atividades organizadas pela Universidade o discente viajou para Chiclayo para o Congresso Peruano de Engenharia Química que recebeu estudantes de todo território nacional assim como grandes Engenheiros que trabalham em renomadas empresas mundiais, além de palestras, visitas técnicas, mesa redonda, minicurso e oficinas.

Ademais das atividades Universitárias também foi possível visitar e conhecer muito da cultura local e da cultura nacional, viajando para Huancabamba para conhecer a Lagoa das Huarinas, as cachoeiras e a praça de Armas de Canchaque. Viajou-se também para Cusco a fim de conhecer e aprender mais sobre uma das 7 maravilhas do mundo moderno, ou seja, MachuPicchu e também o Vale Sagrados dos Incas, a Montanha de 7 Cores, a Moray, Maras e Minas de Sal e o Vale do Sul.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação às disciplinas foram proveitosas mesmo com a dificuldade relacionada ao Espanhol, sendo possível obter uma pontuação final para ser aprovado em todas as disciplinas mesmo

com a dificuldade dos docentes trabalharem com uma postura muito formal e autoritária, dificultando a relação entre professor e aluno gerando dificuldades para sanar as dúvidas, e ainda que não tem horários de plantão.

A infraestrutura é um pouco precária devido ao incidente da chuva causado pelo El Niño, então a universidade e a própria cidade estão um pouco danificadas, assim como as plantações, salas de aula, biblioteca e laboratórios, que estavam sendo reparadas para um melhor aproveitamento dos discentes e da população.

O Ballet folclórico trouxe experiências gratificantes, pela oportunidade de viajar para outro país e poder conhecer os hábitos, a forma variada do espanhol, a gastronomia, a cultura e tradições do Equador, além dos outros países convidados que foram a Bolívia e Colômbia. Durante uma semana participando de inúmeras apresentações de dança, dentre elas Tulumayos, Selva, Zamacueca, Zapateadores, que fazem parte das tradições peruanas.

O Congresso foi muito enriquecedor profissionalmente devido á extensa carga horária de atividades que se devia cumprir, dentre elas várias palestras que se devia selecionar, pois aconteciam em diferentes lugares ao mesmo tempo, visitas técnicas a inúmeras empresas, em que participou-se de duas industrias de produção açúcar a partir de caldo de cana com aproveitamento para produção de cachaça e uma para produção de ração animal. E atividades como jantar com profissionais bem sucedidos para dar dicas e possibilidades de estágios, mesa redonda com profissionais que trabalham internacionalmente, minicursos e oficinas voltados a engenharia química nas indústrias.

Nos passeios culturais foi possível conhecer a Casa Museo Gran Almirante Grau e o Museu Vicus na cidade de Piura, a cidade de Huancabamba acompanhado de outro intercambistas Mexicanos para visitar as paisagens históricas e, acompanhado da família, conheceu-se também os Andes, mais precisamente MacchuPicchu e seus monumentos arqueológicos, que proporcionou um conhecimento enorme com todas as visitas acompanhadas por guias que explicavam tudo da cultura Inca e até das engenharias usadas por eles em suas construções.

4. CONCLUSÕES

A oportunidade de participar da graduação sanduiche no Peru foi uma chance única e indescritível, que tem muito a agregar não somente na formação acadêmica, mas também na formação pessoal e social, enfrentar medos e desafios que nunca imaginei que passaria, e poder me superar cada vez mais tanto fisicamente como intelectualmente, crescendo e evoluindo a cada dia. Participar de eventos importantes como o Congresso que me acrescentou muito conhecimento da área da engenharia. Conhecer pessoas incríveis de uma cidade muito receptiva e ter o ensejo de viajar para o Equador e dentro do próprio Peru, um país rico de cultura e histórias, que nos mostra o quanto ainda

temos a aprender sobre os povos, as construções, os departamentos e sítios arqueológicos, a gastronomia, as tradições, as danças folclóricas e muito mais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Ana Paula Villela da Mobilidade Estudantil do IFSULDEMINAS e ao meu orientador Victor Aias Martins Gomes pelo apoio dado durante todo o tempo. A coordenadora de intercâmbio da UNP Ubaldina Lopez Garcia que sempre se manteve disposta a qualquer eventualidade. Aos meus amigos peruanos, mexicanos e até brasileiros que me apoiaram o tempo todo com as disciplinas e com o idioma, que sempre estiveram próximos me ajudando em qualquer dificuldade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de Estudos e Intercâmbio: orientações básicas.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD).

Disponível em: <http://www.oecd.org/>. Acesso em: 17 jul. 2019.

TOMAZZONI, Edegar Luis; DE OLIVEIRA, Caroline Cunha. TURISMO DE INTERCÂMBIO: PERFIS DOS INTERCAMBISTAS, MOTIVAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL. [S. l.], 2013. Disponível em:

<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=261056072007>. Acesso em: 17 jul. 2019.

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization.